



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

AUDIÊNCIA GERAL

*Praça de São Pedro
Quarta-feira, 9 de Abril de 2014*

Vídeo

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje damos início a um ciclo de catequeses sobre os *dons do Espírito Santo*. Vós sabeis que o Espírito Santo constitui a alma, a linfa vital da Igreja e de cada cristão: é o Amor de Deus que faz do nosso coração a sua morada e entra em comunhão com cada um de nós. O Espírito Santo está sempre connosco, em nós, no nosso coração.

O próprio Espírito é «o dom de Deus» por excelência (cf. *Jo* 4, 10), um presente de Deus e, por sua vez, transmite vários dons a quantos o acolhem. A Igreja identifica *sete*, número que simbolicamente significa *plenitude, totalidade*; são aqueles que aprendemos quando nos preparamos para receber o sacramento da Confirmação e que invocamos na antiga prece da chamada «Sequência ao Espírito Santo». Os dons do Espírito Santo são os seguintes: *sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus*.

Portanto o primeiro dom do Espírito Santo, de acordo com este elenco, é a *sabedoria*. Mas não se trata simplesmente da sabedoria humana, que é fruto do conhecimento e da experiência. Na Bíblia narra-se que, no momento da sua coroação como rei de Israel, Salomão tinha pedido o dom da sapiência (cf. *1 Rs* 3, 9). E a sapiência consiste precisamente nisto: é a graça de poder *ver tudo com os olhos de Deus*. É simplesmente isto: ver o mundo, as situações, as conjunturas e os problemas, tudo, com os olhos de Deus. Nisto consiste a sabedoria. Às vezes nós vemos a realidade segundo o nosso prazer, ou em conformidade com a situação do nosso coração, com amor ou com ódio, com inveja... Não, este não é o olhar de Deus. A sabedoria é aquilo que o Espírito Santo realiza em nós, a fim de vermos todas as realidades com os olhos de Deus. Este é

o dom da sabedoria.

E obviamente ele deriva da *intimidade com Deus*, da relação íntima que temos com Deus, da nossa relação de filhos com o Pai. E quando mantemos esta relação, o Espírito Santo concede-nos o dom da sabedoria. Quando estamos em comunhão com o Senhor, é como se o Espírito Santo transfigurasse o nosso coração, levando-o a sentir toda a sua veemência e predilecção.

Assim, o Espírito Santo torna o cristão «sábio». Mas isto não no sentido que ele tem uma resposta para cada coisa, que sabe tudo, mas no sentido que «*sabe*» *de Deus*, sabe como Deus age, distingue quando algo é de Deus e quando não o é; tem aquela sabedoria que Deus infunde nos nossos corações. O coração do homem sábio, neste sentido, tem *o gosto e o sabor de Deus*. E como é importante que nas nossas comunidades haja cristãos assim! Neles tudo fala de Deus, tornando-se um sinal bonito e vivo da Sua presença e do Seu amor. É algo que não podemos improvisar, que não conseguimos alcançar sozinhos: é um dom que Deus concede àqueles que se tornam dóceis ao Espírito Santo. O Espírito Santo está dentro de nós, no nosso coração; podemos ouvi-lo, podemos escutá-lo. Se prestarmos ouvidos ao Espírito, Ele ensinar-nos-á o caminho da sabedoria, incutir-nos-á a sabedoria, que consiste em ver com os olhos de Deus, ouvir com os ouvidos de Deus, amar com o Coração de Deus, julgar com o juízo de Deus. Esta é a sabedoria que nos confere o Espírito Santo, e todos nós podemos tê-la. Só devemos pedi-la ao Espírito Santo.

Pensai numa mãe, em casa com os seus filhos; quando um deles faz algo, o segundo pensa noutra travessura e a pobre mãe vai de um lado para o outro, com os problemas das crianças. E quando as mães se cansam e repreendem os filhos, qual é a sabedoria? Ralhar com os filhos — pergunto-vos — é sabedoria? O que dizeis: é sabedoria ou não? Não! Ao contrário, quando a mãe pega no seu filho e o repreende docilmente, dizendo-lhe: «Não faças isto, por este motivo...», explicando-lhe com muita paciência, isto é sabedoria de Deus? Sim! É quanto nos dá o Espírito Santo na vida! Além disso, por exemplo no matrimónio, os dois cônjuges — o esposo e a esposa — brigam e depois não se olham no rosto, ou quando se olham fazem-no de cara torta: isto é sabedoria de Deus? Não! Ao contrário, quando dizem: «Bem, passou a tempestade, façamos as pazes», e retomam o caminho em frente, em paz: isto é sabedoria? [o povo: sim!]. Eis no que consiste o dom da sabedoria! Que haja em casa, com as crianças e com todos nós!

E isto não se aprende: trata-se de um dom do Espírito Santo. Por isso, devemos pedir ao Senhor que nos conceda o Espírito Santo e nos confira a dádiva da *sabedoria*, daquela *sapiência de Deus* que nos ensina a ver com os olhos de Deus, a sentir com o Coração de Deus e a falar com as palavras de Deus. E assim, com esta sabedoria, vamos em frente, construamos a família, edifiquemos a Igreja santificando-nos a todos. Hoje peçamos a graça da sabedoria. E peçamo-la a Nossa Senhora, que é a Sede da sabedoria, deste dom: que Ela nos conceda esta graça. Obrigado!

Saudações e Apelo

Queridos peregrinos de língua portuguesa, sede bem-vindos! A todos vos saúdo, especialmente aos fiéis brasileiros de Belém e de Rio Bonito e aos universitários de Portugal, desejando-vos que prospereis na sabedoria que vem de Deus, a fim de que, tornados peritos nas coisas de Deus, possais comunicar aos outros a sua doçura e o seu amor. Desça, sobre vós e vossas famílias, a abundância das suas bênçãos.

Na segunda-feira passada em Homs, na Síria, foi assassinado o Reverendo Padre Frans van der Lugt, meu irmão de hábito jesuíta holandês de 75 anos; tendo chegado à Síria há cerca de 50 anos, sempre fez o bem a todos, com gratuidade e amor, e por este motivo era amado e estimado tanto por cristãos como por muçulmanos.

A sua morte brutal encheu-me de dor profunda, levando-me a pensar de novo em todas as pessoas que sofrem e morrem naquele país martirizado, a minha amada Síria, já há demasiado tempo vítima de um conflito sanguinolento, que continua a ceifar morte e destruição. Penso também nas numerosas pessoas raptadas, cristãs e muçulmanas, sírias e de outros países, entre as quais até Bispos e Sacerdotes. Oremos ao Senhor para que possam voltar depressa para junto dos seus entes queridos, para as suas famílias e comunidades.

Convido todos vós de coração a unir-vos à minha prece pela Síria e naquela região, enquanto lanço um apelo urgente aos responsáveis sírios e à Comunidade internacional: por favor, calem-se as armas, ponha fim à violência! Nunca mais a guerra! Nunca mais a destruição! Respeitem-se os direitos humanitários, ajude-se a população necessitada de assistência humanitária, alcance-se a almejada paz através do diálogo e da reconciliação. À nossa Mãe Maria, Rainha da Paz, peçamos-lhe que nos conceda este dom para a Síria, e agora oremos todos juntos: *Ave Maria...*

Dirijo um pensamento especial aos jovens, aos doentes e aos recém-casados. Vivemos agora o tempo da graça da Quaresma. Caros jovens, não vos canseis de pedir na Confissão o perdão de Deus! Queridos doentes, uni as vossas dores aos sofrimentos da cruz de Cristo. E vós, amados recém-casados, competi no perdão e na entreajuda. Obrigado!